



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE ENSINO “ESPIRITUALIDADE E ODONTOLOGIA: UM ATENDIMENTO MAIS HUMANIZADO” PARA A MANUTENÇÃO DO VÍNCULO DOS ACADÊMICOS COM A UNIVERSIDADE DE MANEIRA REMOTA

KAMILA PAGEL RAMSON¹; LARISSA MOREIRA PINTO²; LAURA DA SILVA FONSECA³; ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MELLO⁴; RAFAELA DIAS COUTINHO⁵; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – kamilaramson@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – larimoreirapinto@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – laurafonseca1998@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andreluizrmello@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rafaelacout.coutinho@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – ezilrolim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade é compreendida por uma das divisões do ser humano, uma dimensão constitutiva humana, sutileza do transcendente e suas experiências pessoais. Há diversas apresentações e estudos referentes às associações entre a espiritualidade e seus benefícios ao tratamento do paciente. No meio científico e tecnicista da Odontologia, o campo da espiritualidade é pouco abrangido e fomentado em estudos (ASTROW, 2000).

Um projeto embasado na espiritualidade e, consequentemente, relacionado às interrelações sociais aliado à Odontologia se estabelece como uma quebra de paradigmas no que se propõe como um projeto de ensino, que rotineiramente é fundado com o enfoque do saber tecnicista, configurando, assim, uma importante ferramenta de prospecção de importantes conhecimentos que devem formar o perfil profissional (LEVIN, 1997).

Considerando a proposta holística da compreensão do processo saúde-doença, o modelo biopsicossocial e espiritual contraria a concepção mecanicista e tecnicista. Nesse sentido, o tratamento odontológico também deve abranger o ser humano em sua integralidade e não somente efetuar procedimentos ínfimos a técnicas específicas (ROCHA, 2018).

A presente investigação se justifica diante da importância de verificar se a metodologia utilizada pelo projeto, de maneira remota, foi satisfatória para os seus ouvintes. Afim de, verificar se impactou positivamente em sua formação e, em seu vínculo com a universidade. Além disso, um feedback dos estudantes acerca de possíveis falhas do formato atual do projeto “Espiritualidade e Odontologia: Um atendimento mais humanizado” é fundamental para aprimorar o trabalho do projeto no futuro. Portanto, por ser um tema pouco explorado nas pesquisas científicas, este estudo objetiva avaliar e elucidar a influência do projeto Espiritualidade e Odontologia no vínculo dos acadêmicos com a universidade de maneira remota.

2. METODOLOGIA

A instituição de origem desta pesquisa é a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Foi desenvolvida, como um estudo piloto, por meio do preenchimento de um formulário on-line, na plataforma Google Forms. O formulário foi elaborado pelos próprios pesquisadores e continha perguntas que

avaliavam qualitativamente a experiência pessoal de cada participante do projeto. Para isso, o questionário virtual foi disponibilizado pelos pesquisadores por meio do grupo de WhatsApp do próprio projeto de ensino que é utilizado no dia a dia para comunicação entre a coordenadora e os acadêmicos participantes do projeto.

Os participantes do projeto de ensino responderam ao questionário de forma livre e esclarecida. Os dados foram coletados e analisou-se cada resposta preenchida. Os participantes da pesquisa receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE que estava anexado ao questionário. Assim, a participação do indivíduo na pesquisa, somente, prosseguiu, caso os participantes assinalassem a opção de aceite à sua participação.

As respostas foram enviadas para o endereço eletrônico de um dos pesquisadores, o qual incluiu as respostas em um banco de dados eletrônico e ficou responsável pela confidencialidade das informações. Após a coleta dos dados, estes foram inseridos em uma planilha Excel, onde cada participante foi identificado com um número para controle. As perguntas contidas no formulário eram tanto objetivas (múltipla escolha), como dissertativas (Figura 1).

Figura 1: Questionamentos presentes no formulário da importância do projeto de ensino “Espiritalidade e Odontologia: Um atendimento mais humanizado” para a manutenção do vínculo dos acadêmicos com a universidade de maneira remota.

PERGUNTA	RESPOSTA
Desde quando você participa do projeto?	Objetiva
Você prefere o projeto ofertado de forma presencial ou à distância?	Objetiva
Para você, houve alguma mudança significativa entre o projeto ofertado de forma presencial e remota?	Objetiva
Você percebeu diferenças pessoais significativas a partir da sua entrada no projeto espiritualidade?	Objetiva
De alguma maneira, o projeto ajudou você a enfrentar este momento de distanciamento da universidade?	Objetiva
Participar das atividades do projeto te influencia positivamente?	Objetiva
A sua participação no projeto influenciou o seu atendimento clínico aos pacientes?	Objetiva
O projeto colaborou para que você se sentisse como integrante ativo dentro da universidade mesmo que de maneira remota?	Objetiva
Você gostaria que as atividades do projeto continuem?	Objetiva
Caso as atividades do projeto continuem, de qual maneira você gostaria que fossem?	Objetiva
Descreva, em poucas palavras, como o projeto influenciará sua carreira profissional:	Dissertativa
Quais são as suas sugestões para o projeto?	Dissertativa

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos ofertados de maneira remota instauraram entre alunos e instituição universitária uma forma de vínculo e aproxima os estudantes das atividades

extracurriculares que são de suma importância para a formação acadêmica (PINTO et al., 2020).

Dessa forma, de um total de 63 alunos inscritos nos grupos do WhatsApp do Espiritualidade e Odontologia: Um atendimento mais humanizado, 16 (25,4%) responderam ao formulário de avaliação das atividades remotas. Destes 16, todos participantes declararam concordar com a utilização das suas respostas para fins didáticos e científicos. Assim, a amostra representada nesta pesquisa é composta por 16 formulários preenchidos adequadamente.

Em relação ao ano em que começaram a participar do projeto, 25%(4) dos participantes começaram a participar em 2019, 56,3%(9) começaram em 2020, 12,5%(2) começaram em 2021 e apenas 6,3%(1) preferiram não responder. Quanto a se preferem o projeto ofertado de forma presencial ou à distância, 50% (8) participaram do projeto apenas em uma modalidade, 25% (4) preferem a distância, 12,5% (2) preferem presencial e 12,5%(2) foram indiferentes. Além disso, 68,8%(11) da amostra responderam que participaram apenas de forma remota quando foi perguntado se houve alguma mudança significativa entre o projeto ofertado de forma presencial e remota, 12,5% (2) responderam que não houve nenhuma mudança, 6,3%(1) responderam que participaram apenas de forma presencial, 6,3%(1) responderam que houve mudanças sim, mas não comprometem o aprendizado com o projeto e 6,3%(1) preferiram não responder.

No que tange à diferenças pessoais significativas a partir da entrada no projeto Espiritualidade e Odontologia: Um atendimento mais humanizado, a maioria 75% (12) responderam que sim, que percebeu diferenças tanto no âmbito pessoal quanto na relação estudante/paciente, 12,3% (2) responderam que sim, perceberam diferenças apenas no âmbito pessoal, 6,3%(1) responderam que sim, que perceberam diferenças apenas durante o atendimento clínico e 6,3%(1) responderam que não perceberam diferenças.

Quanto à se de alguma maneira, o projeto ajudou a enfrentar o momento de distanciamento da universidade, 56,3%(9) dos participantes relataram que sim, que ajudou muito, 31,3%(5) deles relataram que sim, ajudou um pouco, 6,3%(1) deles não sabem relatar e 6,3% (1), relataram que não ajudou. Somando-se a tanto, 100% (16) dos participantes consideraram que participar das atividades do projeto os influenciou positivamente.

Em relação à participação no projeto influenciar o atendimento clínico aos pacientes, 50%(8) dos participantes relataram que sim, que ajudou muito, 31,3%(5) deles relataram que sim, ajudou um pouco, 6,3%(1) deles preferem não relatar e 12,5%(2) relataram que não ajudou. Quando foi perguntado aos participantes se o projeto colaborou para que se sentissem como integrante ativo dentro da universidade mesmo quando era de maneira remota, 50%(8) sentiram que o vínculo com a universidade melhorou um pouco, 25% (4) sentiram que o vínculo com a universidade melhorou, 18,8% (3) sentiram que foi indiferente e 6,3%(1) não participaram das atividades remotas do projeto, somente das atividades presenciais.

Quanto à continuação das atividades do projeto, 93,8%(15) dos participantes relataram que sim, que gostariam que as atividades continuassem e 6,3% (1) preferiram não responder. Desta forma, foi perguntado caso as atividades continuem, de qual maneira gostariam que fossem e 43,8% (7) gostariam que as atividades fossem apenas remotas, 43,8% (7) gostariam que fossem presenciais e remotas e 12,5% (2) dos participantes gostariam que fossem apenas presenciais.

As sugestões para o projeto foram: mais palestras (seja no formato remoto ou presencial), manter atividades remotas, continuar buscando inovações e que



fossem realizados mais encontros. Foram recebidos 7 depoimentos, 100%(7) deles foram extremamente positivos, demonstrando como o projeto pode influenciar na carreira profissional. Muitos ouvintes relataram influenciar no acolhimento, humanização, cuidado e atenção psicossocial, assim, tornando o profissional mais sensível para compreender o paciente, refletindo acerca das questões para além do senso comum. Houve relatos de que o projeto pode influenciar na ajuda a si mesmo e aos outros, de forma mais humana, com delicadeza e empatia.

A educação a distância vem crescendo no ensino brasileiro e no mundo, conectando pessoas de diferentes lugares e promovendo oportunidades ao acesso do conhecimento para muitos indivíduos (ALVES, 2011). Nesse sentido, as atividades remotas do projeto Espiritualidade e Odontologia: Um atendimento mais humanizado, foram ótimas na formação dos estudantes que o acompanharam e ainda podem ser assistidas pelo canal do YouTube e no Instagram de qualquer local e no horário de escolha do ouvinte, sem a necessidade de investimentos financeiros ou deslocamento. Sendo assim, é importante ressaltar que este estudo foi baseado nas respostas dadas pelos participantes e cada resposta é uma interpretação pessoal, onde a própria individualidade na vida pode interferir no entendimento e interpretação de cada pergunta.

4. CONCLUSÕES

Percebeu-se que a maioria dos participantes consideraram que participar das atividades do projeto os influenciou de maneira positiva. Ademais, a grande maioria dos ouvintes relatou que gostariam que as atividades continuassem. Também foram sugeridas pelos alunos, diversas temáticas para as atividades do próximo semestre, sejam presenciais ou remotas. Portanto, pôde-se concluir que os participantes do Espiritualidade e Odontologia: Um atendimento mais humanizado mostraram-se interessados na continuação do projeto, pois perceberam diferenças positivas tanto no âmbito pessoal quanto na relação estudante/paciente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. Educação a Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. In: LITTO, F. M. (Org). RBEAD, v. 10, 2011, p. 83-92.

ASTROW, A. B.; PUCHALSKI, C. M.; SULMASY, D. P.; Religion, spirituality, and health care: social, ethical, and practical considerations. **The American journal of medicine**, v. 110, n. 4, p. 283-287, 2001.

LEVIN, J. S.; LARSON, D. B.; PUCHALSKI, C. M. Religion and spirituality in medicine: research and education. **Jama**, v. 278, n. 9, p. 792, 1997.

ROCHA, J. R.; MONTEIRO, L. V. B.; A Dimensão Espiritual Na Compreensão Do Fenômeno Saúde-Doença Na Psicologia Da Saúde. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 4, n. 2, p. 15, 2018.

PINTO, L. M. ; ARAÚJO, L. P. de .; CARPENA, L. P.; FERREIRA, N. de S.; SOUSA, E. L. R. de . Webseminários do Projeto Endo Z: experiência em meio à pandemia. **Revista UFG**, [S. I.], v. 20, n. 26, 2020.